



O que será da Reserva Biológica do Guará?

Abaixo-assinado, liderado pela Prefeitura da QE/QI 05, cobra o cercamento da Reserva Biológica do Guará para conter invasões, acessos irregulares e degradação ambiental. A mobilização ganhou força após a tentativa de incluir áreas da reserva como garantia na operação

envolvendo o BRB e ajudou a reativar o Fórum em Defesa do Parque do Guará, ampliando o sentimento de pertencimento da comunidade em relação à principal área verde da cidade.

PÁGINAS 4 A 7

Terceiro Setor quer mais atenção do GDF

Representantes de organizações da sociedade civil vão se reunir em Brasília para construir uma proposta de criação de uma Secretaria do Terceiro Setor no Governo do Distrito Federal. A iniciativa, articulada pela Projetus com apoio do senador Izalci Lucas, pretende reunir demandas das entidades e buscar soluções para dificuldades como acesso a recursos, prestação de contas e relação com diferentes órgãos públicos.

PÁGINA 9



Luis Miranda volta à disputa

Depois de quatro anos fora de um mandato eletivo, o ex-deputado federal Luis Miranda tenta retornar à política pelo Distrito Federal, desta vez como candidato a deputado distrital. Com trajetória ligada ao Guará, ele apresenta propostas para educação, saúde, segurança e tecnologia.

PÁGINAS 12 E 13

Orquídeas na Casa da Cultura

A 6ª Feira das Orquídeas & Plantas acontece de 17 a 20 de setembro, na Casa da Cultura do Guará, com entrada gratuita. O evento reunirá mais de 15 mil exemplares de diferentes regiões do Brasil, produtores especializados, espécies raras e oficinas gratuitas de cultivo abertas ao público.

PÁGINA 21

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



Guará tem 131 mil eleitores

De acordo com o Tribunal Regional Eleitoral (TER-DF), o Guará tem 131 mil eleitores. Outros 21 mil eleitores moram na Região Administrativa da Estrutural, que também faz parte da 9ª Zona Eleitoral. Em 2022 a cidade tinha 113 mil eleitores, aumento de 18 mil nos quatro anos, explicado pela chegada de novos habitantes nas novas projeções e nas QEs 48 a 58, além de jovens que completaram 16 anos e estão aptos a votar.

Com os 152 mil eleitores, a 9ª Zona Eleitoral é a sétima entre as maiores do Distrito Federal, acima inclusive da 17ª Zona Eleitoral do Gama, o que explica o grande interesse dos candidatos pelo voto do guaraense.

As maiores zonas eleitorais do DF:

Águas Claras/Taguatinga Sul - 15ª ZE - 184.227 eleitores

Ceilândia Norte/Brazlândia - 16ª ZE - 177.315 eleitores

Ceilândia Norte - 8ª ZE - 163.529 eleitores

Planaltina - 6ª ZE - 158.892 eleitores

Samambaia - 13ª ZE - 158.415 eleitores

Sobradinho - 5ª ZE - 152.160 eleitores

Guará - 9ª ZE - 152.276 eleitores

Gama - 17ª ZE - 151.638 eleitores

Lago Sul - 18ª ZE - 149.493 eleitores

DF tem 2,25 milhões de eleitores

Pelos números do TRE DF atualizados, o Distrito Federal tem exatos 2.253.732 eleitores aptos a votar. As mulheres representam cerca de 54% desse eleitorado.

Na declaração de gênero informada à Justiça Eleitoral, os eleitores cisgêneros (sexo que lhe foi atribuído no nascimento) formam a ampla maioria entre aqueles que responderam ao levantamento, com 360.764 registros. O cadastro também reúne 19.220 pessoas que preferiram não informar essa característica e 1.613 eleitores que se declararam transgêneros.

Na divisão por cor ou raça, considerando apenas os eleitores que informaram essa característica à Justiça Eleitoral, os pardos aparecem como o maior grupo do eleitorado do DF, com 49,17%. Em seguida aparecem os eleitores brancos, que representam 38,02%, e os pretos, com 11,71%. O cadastro mostra pequenas parcelas de eleitores que se declararam amarelos (0,89%) e indígenas (0,22%).



Como foi a votação dos guaraenses em 2022

Mesmo com um colégio de mais de 123 mil eleitores, o Guará não soube prestigiar seus filhos nas eleições de 2022. Só conseguiu eleger um parlamentar, Dayse Amarílio, mesmo assim predominantemente com votos dos enfermeiros, porque ela era pouco conhecida dos moradores da cidade na época. Rodrigo Delmasso, candidato à reeleição para deputado distrital, teve a votação esperada, mais de 23 mil votos, mas faltaram menos de 3 mil votos para ser eleito como segundo do partido Republicanos, que poderia vir dos moradores da cidade, já que a maioria dos seus votos vieram dos fiéis da igreja Sara Nossa Terra.

Entre as boas surpresas de 2022 destaca-se os 22.608 votos de Roberto Policarpo, candidato a deputado federal pelo PT, depois da frustrada votação a distrital em 2018. Entre as frustrações de 2018, os 10.790 votos de Alirio para deputado federal – esperava-se algo em torno de 25 a 30 mil votos, depois dos 79 mil votos que obteve em 2018. E os 1.694 votos da ex-administradora regional do Guará e da Estrutural, Vânia Gurgel, que havia conseguido quase 5 mil votos para deputada distrital em 2018 quando era uma ilustre desconhecida do guaraense. Dos três, somente Policarpo é candidato em 2026, novamente a deputado federal.

Também pode ser considerada como boa votação os 2.180 votos de Fátima Rola, do PT, servidora do Hospital Regional do Guará, que foi candidata a deputada distrital pela primeira vez e agora é candidata a distrital novamente.

Mas, a maior boa surpresa entre os moradores do Guará foi a votação do candidato a governador Coronel Moreno, que alcançou 94.100 votos, pouco abaixo dos 123 mil de Paulo Octávio e acima dos 79 mil votos de Leila e dos 70 mil de Izalci, candidatos muito mais badalados e com muito mais recursos financeiros.

Votação de candidatos com interesse no Guará

Além dos moradores, outros candidatos investiram bastante no eleitorado guaraense em 2022, por alguma ligação afetiva com a cidade, como foram os casos do candidato a governador Leandro Grass, que havia morado no Guará há dois anos antes e inclusive vota aqui, e o deputado distrital mais votado naquele ano, Fábio Félix, que foi criado no Guará. Também a deputada distrital e candidata a federal Júlia Lucy, que morou no Guará até há três anos antes, que conseguiu 20.021 votos, marca muito boa considerando o cenário em que estava disputando.

Quem também investiu bastante no Guará em 2022 foi a candidata a deputada distrital Renata d'Aguiar, que foi representada por boa parte das lideranças guaraenses. O resultado foram os 1.114 dos 11.473 votos que conseguiu no total, aliás, a maior votação de todas as outras regiões onde foi votada.



A vida que você planejou, pronta para morar no Guará II.



RESIDENCIAL

PORTAL DO PARQUE I

3 Quartos com suíte

62,74m² a 64,54m²



Condomínio
fechado



1 e 2 Vagas de
garagem



RESIDENCIAL

PORTAL DO PARQUE II

3 Quartos com suíte

62,6 m² a 63,3 m²

Apartamentos Garden

2^e 3 Quartos com suíte

80,7 m² a 158,55 m²



Condomínio
fechado



Lazer
Completo



Vagas de
garagem

OBRAS ACELERADAS

Registrado sob nº R.3-109794 e AV.6, no Cartório do 4º Ofício de Registro de Imóveis.



O apartamento decorado espera por você. VENHA CONHECER HOJE MESMO!

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code abaixo e conheça mais sobre os novos empreendimentos.



Central de Vendas



3963-2370

quadraimob
soluções imobiliárias

imuniz
IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

CONBRAL

Em defesa da Reserva Biológica do Guará



Lideranças comunitárias encabeçam abaixo-assinado pelo cercamento da Rebio, entre o Parque Ezechias Heringer e o Setor Lúcio Costa, e defendem reforço na fiscalização e proteção da principal área ambiental do Guará

Encabeçada pela Prefeitura da QE/QI 05, uma mobilização comunitária reúne assinaturas em um abaixo-assinado que reivindica o cercamento da Reserva Biológica do Guará. A medida é apontada como forma de ampliar o controle de acesso, fortalecer a fiscalização e contribuir para a preservação ambiental e para a segurança das áreas vizinhas.

A iniciativa surgiu a partir da preocupação dos moradores com problemas registrados no entorno da reserva, entre eles invasões, acessos irregulares, atividades ilegais e degradação ambiental. Na avaliação das lideranças, a vulnerabilidade da área pode favorecer novas ocorrências e comprometer tanto a conservação da biodiversidade quanto a segurança das comunidades próximas.

Localizada em meio a uma região intensamente urbanizada, a Reser-

va Biológica do Guará é um importante refúgio de biodiversidade e representa uma área verde estratégica para o equilíbrio ambiental da cidade. A unidade protege vegetação nativa, fauna, cursos d'água e ambientes sensíveis do Cerrado.

Cercamento e fiscalização

Para o prefeito comunitário da QE/QI 5, Wanderson Ferreira, uma estrutura física delimitando a reserva pode dificultar acessos não autorizados, reduzir o risco de novas ocupações e oferecer melhores condições para o trabalho dos órgãos de fiscalização. “É necessário também que o cercamento seja acompanhado por fiscalização regular, sinalização, manutenção e ações de educação ambiental. Dessa forma, a proposta não se restringe à instalação de uma barreira física, mas integra uma estratégia mais ampla e permanente de con-

servação”, explica.

A preocupação se estende à segurança das comunidades próximas. Na avaliação dos moradores, acessos pouco controlados e trechos sem delimitação clara podem facilitar atividades irregulares e aumentar a pressão sobre uma área ambiental inserida entre bairros, vias de grande circulação e outros espaços urbanos, como aconteceu com a proposta de incluir a área como garantia de empréstimo para salvar o BRB (ver reportagem na página 7).

A localização da Rebio torna sua conservação especialmente desafiadora. Ao longo de sua história, a região já sofreu pressão de ocupações, moradias, atividades agrícolas, criação de animais, estabelecimentos comerciais e outras intervenções incompatíveis com a finalidade de uma área ambientalmente protegida.

Também são motivo de preo-

cupação o descarte de lixo e entulho, ligações clandestinas, abertura de acessos e alterações da vegetação. Quando se tornam permanentes, essas intervenções podem provocar desmatamento, contaminação do solo e da água e fragmentação dos ambientes naturais. “A presença de atividades poluidoras nas proximidades também exige acompanhamento. Produtos químicos, combustíveis, resíduos de atividades comerciais e materiais de construção podem representar riscos para o solo, o lençol freático e os cursos d'água caso não sejam adequadamente controlados”, completa o prefeito comunitário.

Nascente do Córrego Guará

Um dos principais atributos ambientais da reserva é a proteção da nascente do Córrego Guará. A con-



servação da vegetação próxima ao curso d'água contribui para a proteção das margens, a infiltração da água no solo e a manutenção das condições ambientais necessárias à fauna aquática.

O Córrego Guará integra uma

rede hidrográfica que se conecta ao Riacho Fundo e, posteriormente, ao Lago Paranoá. Por isso, impactos ambientais ocorridos na reserva podem produzir efeitos que ultrapassam seus limites.

O lançamento de esgoto, re-

síduos e matéria orgânica, assim como o carreamento de fertilizantes e outras substâncias durante as chuvas, pode alterar a qualidade da água e aumentar a disponibilidade de nutrientes nos cursos d'água. Esse processo favorece desequilí-

brios ambientais e pode contribuir para a proliferação excessiva de algas em ambientes a jusante.

A Rebio também protege campos de murundus, formação característica do Cerrado encontrada em áreas sujeitas a condições específi-

Quem protegeuBRASÍLIA
NAS RUAS **Agora vem**
DEFENDER VOCÊ
na lei.

CORONEL MORENO 1190
DEPUTADO FEDERAL

ESCANEI
O QR CODE E
ME SIGA NO
INSTAGRAM. [coronelmoreno.com.br](https://www.coronelmoreno.com.br)

CNPJ: 08.430.666/0001-13 - FEDERAÇÃO UNIÃO PROGRESSISTA
VALOR R\$ 1.250,00

DISTRITAL
13013
RICARDO VALE
JUNTO COM **Lula**, DO LADO DO **povo**

Requiere 2026 - Deputado Distrital Ricardo Vale CNPJ: 08.465.728/0001-87 - Coligação BRASIL DA ESPERANÇA - CNPJ Gráfica: Trigram

LULA 13 13 LADO DO POVO 1313 LEIA 123 PT

cas de solo e umidade. Os murundus são pequenas elevações naturais distribuídas pelo terreno e integram ambientes de elevada importância ecológica. Sua conservação contribui para manter a dinâmica da água no solo e preservar espécies vegetais e animais adaptadas a essas condições. Por serem ambientes sensíveis, alterações no relevo, drenagem, circulação de veículos, construção de estruturas ou retirada da vegetação podem comprometer seu equilíbrio.

A Reserva Biológica do Guará abriga espécies que dependem diretamente da conservação dos ambientes naturais, entre as mais conhecidas está o Pirá-Brasília, pequeno peixe endêmico do Distrito Federal, associado a ambientes aquáticos preservados e especialmente sensível à perda da qualidade da água. A proteção do córrego, das nascentes e das áreas úmidas da reserva é, portanto, fundamental para a manutenção das condições necessárias à sobrevivência da espécie.

A área da reserva também se des-

taca pela ocorrência de orquídeas e outras espécies vegetais de interesse ambiental, entre elas está a *Habenaria heringeri*, micro-orquídea associada aos estudos do botânico e naturalista Ezechias Heringer. Espécies desse tipo são sensíveis a alterações do ambiente e dependem da conservação da vegetação nativa e das condições naturais do solo.

Outro desafio é impedir o avanço de espécies vegetais exóticas. Algumas plantas introduzidas em áreas de Cerrado podem se disseminar rapidamente e competir com espécies nativas, dificultando a regeneração natural.

Corredor ecológico

A Reserva Biológica do Guará integra um corredor ecológico relacionado ao Parque Ezechias Heringer, ao Jardim Zoológico de Brasília e à Área de Relevante Interesse Ecológico do Riacho Fundo. Essas conexões são importantes porque permitem o des-

O TAMANHO DA REBIO

A Reserva Biológica do Guará ocupa cerca de 220 hectares nas proximidades do Setor Lúcio Costa e é cortada pela Estrada Parque Taguatinga, a EPTG.

A proteção oficial da área teve início com a criação da antiga Reserva Ecológica do Guará, em 1988. Posteriormente, a unidade passou à categoria de Reserva Biológica e teve seu perímetro protegido ampliado. Como unidade de proteção integral, sua função principal é preservar os ecossistemas e permitir a conservação da fauna, da flora, dos cursos d'água e dos demais recursos naturais existentes na área.

A Rebio está próxima ao Parque Ecológico Ezechias Heringer, outra importante área verde do Guará, com cerca de 345 hectares. A proximidade entre os dois espaços amplia sua relevância para a conservação da biodiversidade em uma região cercada pela expansão urbana.



locamento de animais entre diferentes fragmentos de vegetação e reduzem o isolamento das populações da fauna em meio à área urbana.

A continuidade das áreas verdes também favorece a preservação de cursos d'água, da vegetação e de processos ecológicos que não respeitam os limites administrativos de cada unidade.

Para os responsáveis pela mobilização defesa da Rebio, o histórico de pressões sobre a área reforça a necessidade de tornar os limites da reserva mais claros e perceptíveis. O cercamento é defendido como instrumento para dificultar novas invasões e acessos irregulares, mas as próprias lideranças reconhecem que a medida, isoladamente, não é suficiente.

A preservação depende também de fiscalização contínua, monitoramento, manutenção, recuperação de áreas degradadas e educação ambiental.

Documento chega ao poder público

O abaixo-assinado solicita que o Governo do Distrito Federal, o Instituto Brasília Ambiental (Ibram), a Secretaria de Meio Ambiente e a Administração Regional do Guará adotem providências para viabilizar o cercamento da unidade. A mobilização transforma uma preocupação dos moradores em uma reivindicação formal aos órgãos responsáveis pela gestão ambiental e territorial.

Para a Prefeitura da QE/QI 05, a iniciativa também reforça a participação da comunidade nas questões relacionadas à preservação da reserva e à segurança de seu entorno. As lideranças ressaltam que o cercamento não soluciona sozinho todos os desafios da Rebio. A delimitação física, entretanto, é considerada um passo importante para estabelecer limites claros, dificultar acessos irregulares e contribuir para a proteção de uma das áreas ambientalmente mais relevantes do Guará.

DEPUTADO DISTRITAL

EDUARDO PEDROSA

44000

SÓ FAZ SENTIDO SE FOR
DE VERDADE

ELEIÇÃO 2026 EDUARDO WEYNE PEDROSA DEPUTADO DISTRITAL | CNPJ: 68.430.235/0001-57 | VALOR: R\$ 1.250,00

Mobilização em defesa do Rebio começou com proposta de salvar o BRB

Reação de moradores e lideranças a propostas envolvendo áreas protegidas reforça movimento pela preservação do Parque Ezechias Heringer e da Reserva Biológica do Guará

A maior parte dos moradores do Guará e do Distrito Federal veio conhecer e ouvir falar da Rebio em fevereiro, quando o GDF apresentou à Câmara Legislativa o projeto de incluir áreas públicas como garantias de empréstimos ao BRB. A maior surpresa da primeira relação de imóveis oferecidos foi a Reserva Biológica do Guará (Rebio), onde não pode ser retirada uma árvore sequer sem autorização legal ou lei específica. E também porque não há projeto de ocupação para essas duas áreas, consideradas de muita sensibilidade ambiental por abrigar várias nascentes e uma rica flora do cerrado, composta, por exemplo, por mais de 70 espécies de orquídeas. Portanto seria um bem sem qualquer valor comercial para ser dado como garantia de empréstimo ou capitalização.

A tentativa de inclusão de duas áreas da reserva no pacote de salvamento do banco provocou indignação e, principalmente, um sentimento de pertencimento por parte dos moradores da cidade pelo pulmão verde que, até então, não era tão evidente. Assim que a primeira versão do projeto chegou à Câmara Legislativa e foi torna-

da pública pela imprensa, com a inclusão das duas áreas do Guará e do Centro Administrativo (Centrad) como garantia de capitalização e de empréstimo para cobrir o rombo provocado pela desastrosa negociação entre o BRB e o Banco Master, uma verdadeira corrente de indignação se espalhou por grupos de WhatsApp, Facebook e Instagram locais, mobilizou lideranças comunitárias e políticas, num movimento que a comunidade guaraense tinha pouco visto. Essa forte mobilização levou o governo a retirar as duas áreas da segunda versão que foi apresentada e aprovada pela Câmara Legislativa, mas não aplacou a indignação do morador e até teve seu lado positivo ao despertar nele essa curiosidade em conhecer o que é a Reserva Biológica e a importância do Parque Ezechias Heringer, o Parque do Guará, para o equilíbrio do meio ambiente em que vive.

Além das críticas acaloradas nas redes sociais, a defesa do parque mobilizou políticos com ligação direta e indireta com o Guará. E, por parte das lideranças comunitária, ressuscitou o Fórum em Defesa do Parque do Guará, que estava dormindo há algum tempo.

Um dos principais efeitos desse movimento foi a ampliação do sentimento de pertencimento dos moradores em relação às áreas verdes do Guará. Muitas pessoas passaram a buscar mais informações sobre o Parque Ezechias Heringer, a Reserva Biológica e a importância desses espaços para a conservação ambiental da cidade. Para as lideranças comunitárias, quanto maior o conhecimento da população sobre essas áreas, maior tende a ser sua participação na defesa da preservação e na cobrança por políticas públicas, especialmente diante da expansão urbana e da valorização dos terrenos

localizados no entorno.

Fórum retoma mobilização

A mobilização também contribuiu para a retomada do Fórum Permanente em Defesa do Parque do Guará, formado por moradores e lideranças com histórico de participação nas questões ambientais da cidade. A proposta do grupo é manter acompanhamento contínuo das decisões relacionadas ao Parque Ezechias Heringer e à Reserva Biológica, além de cobrar ações de fiscalização, manutenção e preservação. Entre os temas debatidos estão o cumprimento do plano de manejo, o combate às ocupações irregulares, a proteção dos limites

das áreas ambientais e a necessidade de maior presença dos órgãos públicos.

Outro ponto defendido pelas lideranças é a aproximação da comunidade com o próprio parque. Entre as propostas estão atividades de educação ambiental, caminhadas, visitas e outras iniciativas que permitam aos moradores conhecer melhor a área e compreender sua importância. A avaliação é de que a presença organizada da população pode contribuir para ampliar o uso público dos trechos destinados à visitação, aumentar o acompanhamento comunitário sobre problemas de degradação ou ocupação irregular e fortalecer a cobrança por melhorias na infraestrutura.





Clube dos Pássaros saiu de cena em 2017

Há nove anos, o Jornal do Guará registrou a demolição das instalações do tradicional clube, que funcionava havia 31 anos em área da Reserva Biológica do Guará e reunia criadores de aves de várias partes do Distrito Federal.

Na edição de 15 a 21 de julho de 2017, o Jornal do Guará levou à capa de uma de suas páginas a derrubada do Clube dos Pássaros, episódio que provocou forte repercussão entre criadores, frequentadores do espaço e moradores da cidade. A operação foi realizada pela então Agência de Fiscalização do Distrito Federal, a Agefis, e resultou na demolição de cerca de 2 mil metros quadrados de área construída.

O clube funcionava havia 31 anos em uma área localizada na Reserva Biológica do Guará, entre a QE 1 e a EPTG. No local eram promovidos torneios de canto e beleza de pássaros, além de exposições e encontros entre criadores. Segundo a reportagem publicada na época, a estrutura também contava com espaços destinados à manutenção das aves e ao funcionamento das atividades da associação.

A ação do governo pegou dirigentes e associados de surpresa. Os responsáveis pelo clube contestavam a retirada e afirmavam possuir documentos que, segundo eles, respaldavam a permanência no local. A reportagem mostrou que a ocupação tinha origem ainda na década de 1980 e que, ao longo dos anos, o espaço havia se consolidado como ponto de encontro dos criadores de pássaros do Distrito Federal.

Do outro lado, os órgãos ambientais argumentavam que as construções estavam dentro de uma unidade de conservação e representavam interferência em uma área considerada importante para a proteção ambiental. A Reserva Biológica do Guará foi criada para preservar a vegetação, os cursos d'água e a fauna da região, além de formar um corredor ecológico em meio ao crescimento urbano da cidade.

A demolição encerrou uma história de mais de três décadas no mesmo endereço. À época, representantes da associação lamentaram a perda do espaço e afirmaram que centenas de criadores frequentavam o clube. Também houve questionamentos sobre a forma como a operação foi realizada e sobre o destino das atividades mantidas no local.

JORNAL DO GUARÁ

15 A 21 DE JULHO DE 2017 7

Derrubada do Clube dos Pássaros

Operação da Agefis derrubou cerca de 2 mil metros de área construída. A alegação é de que o clube, que estava no local há 31 anos, não podia continuar na Reserva Biológica do Guará

A demolição das instalações do Clube dos Pássaros na semana passada foi a principal demonstração do governo de que ninguém será poupado da desocupação do Parque Ezequias Heringer, o Parque do Guará. Depois de retirar mais de 70 chacareiros, que resistiam há mais de 20 anos através de liminares, apoio de parlamentares e a conivência dos governos anteriores, as máquinas da Agência de Fiscalização levaram ao chão cerca de 2 mil metros de construções do "clube dos passarinhos", que funcionava há mais de 31 anos dentro da Reserva Biológica do Guará (Rebio), entre a QE 1 e a EPTG.

A operação pegou de surpresa não apenas os diretores e sócios do clube, mas também outros setores do governo, inclusive a Administração Regional, e mobilizou parlamentares contra a demolição. Afinal, poucos acreditavam que um clube que existia há tanto tempo, autorizado em 1988 pelo governador da época, José Aparecido de Oliveira, através de decreto, fosse ser retirado, mesmo diante da disposição da diretora presidente da Agefis, Bruna Pinheiro, de demolir tudo o que for considerado irregular no Distrito Federal.

Sem outra reação diante das máquinas demolidoras da Agefis, restou à diretoria do Clube dos Pássaros recorrer à Justiça e conseguir uma liminar para garantir em pé pelo menos as duas casas que restaram da demolição da semana passada, por que estavam habitadas por famílias de funcionários e do caseiro do clube. Mesmo que consiga confirmar o direito de permanecer na área por decisão da Justiça, o que é considerado improvável por especialistas em direito e ambientalistas, o clube terá que ser praticamente refeito a um custo de cerca de R\$ 3 milhões.

Enquanto é lamentada por cerca de 500 criadores

de pássaros, que utilizavam o clube para a promoção de torneios de canto e de beleza dos animais, e também para confraternizações, a demolição está sendo comemorada por ambientalistas e defensores do Parque do Guará. Durante a semana, os blogs da cidade no Facebook e no WhatsApp se encheram de mensagens defendendo a operação.

Estrutura demolida

A operação demoliu barracões, um galpão grande onde eram realizados exposições de pássaros, uma marcenaria, três estruturas para contenção de pássaros, uma lanchonete, um depósito de materiais diversos, um pequeno galpão com guarda de material de apreensão de pássaros, duas estruturas de churrasqueira e uma garagem.

De acordo com os auditores fiscais do Ibiam, que acompanharam a demolição, "a instalação de uma estrutura semelhante à que foi retirada põe em risco o acervo florestal e ambiental existente na reserva. Além de proteger a mata ciliar da nascente do córrego Guará e os campos de murundus locais, a reserva possui uma vegetação rica em espécies endêmicas e raras do Distrito Federal, em especial as orquídeas e o peixe Pirá-Brasília", diz a nota do Ibiam. Segundo o órgão, a área ocupada pelo clube "exerce uma função muito importante ao formar um corredor ecológico com o parque Ezequias Heringer, o jardim zoológico e ARIE (Área de Relevante Interesse Ecológico) do Riacho Fundo, permitindo o trânsito da fauna entre essas áreas e o lago Paranoá".

A Rebio Guará foi criada em 1988 com a finalidade de proteger, conservar e manejar, de forma sustentável, todo o complexo florestal e ambiental ali existentes, desde espécies vegetais, animais, cursos d'água e demais recursos naturais da área.



Clube promovia concursos de canto e beleza de pássaros. Mas quase todas as instalações foram demolidas

Protesto dos criadores

A demolição do clube criado em 1986 e oficializado através de Decreto pelo então governador José Aparecido de Oliveira em 1988, provocou protestos dos criadores de pássaros, que perderam o principal espaço de exposições, troca de experiências e confraternizações do Distrito Federal.

De acordo com o presidente da Associação de Criadores de Pássaros do DF, que administra o clube, Mauro Gilberto Franco Marques, "a derrubada é uma violência e uma falta de sensibilidade do governo contra uma atividade que não faz mal ao meio ambiente e nem à sociedade". A operação pegou os dirigentes da Associação de surpresa porque, segundo Mauro, não houve comunicação prévia sobre a ação. "Sequer nos deram tempo para retirada de equipamentos e outros materiais. Já chegaram com truculência", reclama.



Entretanto, as investidas contra o clube não eram surpresa para a diretoria. Segundo o presidente, desde o ano passado ele tem ouvido falar que o governo queria tirá-los do parque. "Fiquei mais preocupado ao retirar uma certidão de ônus da área no cartório e descobrir que ela havia cedido pela Terracap ao GDF. Ora, até onde nós sabíamos, a área pertencia ao clube por direito, através de decreto do ex-governador José Aparecido. Nesse decreto, a área tinha excluída da Rebio e do Parque do Guará. Talvez o nosso erro tenha sido o de não providenciar o registro do documento

em cartório na época, porque acreditávamos que a cessão nunca seria contestada", explica Mauro.

Ele conta que, há dois anos foi chamado pelo governo para firmar um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), que previa o plantio de 1 mil árvores do cerrado, apropriadas para regiões com características da reserva. "Fizemos tudo o que nos foi solicitado. Hoje, é a área mais recuperada e com melhor conservação do Parque do Guará", garante. Mauro calcula que cerca de 500 criadores dos 2 mil que existem no Distrito Federal frequentavam o clube.

Terceiro Setor em debate

Cinco encontros em setembro vão reunir organizações da sociedade civil para elaborar proposta de criação de uma secretaria específica no Governo do Distrito Federal



Representantes de organizações da sociedade civil, lideranças sociais e demais interessados vão se reunir em Brasília para discutir a criação de uma Secretaria do Terceiro Setor no Governo do Distrito Federal. A proposta será construída coletivamente em cinco encontros presenciais, marcados para os dias 10, 11, 16, 17 e 18 de setembro.

A iniciativa é articulada pela Projetus, com apoio do senador Izalci Lucas, e pretende reunir experiências, dificuldades e sugestões de quem atua diretamente nas Organizações da Sociedade Civil (OSCs). Os participantes poderão escolher uma das datas disponíveis para contribuir com a elaboração do documento.

A ideia é que os grupos de trabalho identifiquem os principais desafios enfrentados pelas instituições e apresentem sugestões para uma estrutura pública voltada especificamente à relação entre o governo e o Terceiro Setor. Depois da construção coletiva, a proposta deverá ser

apresentada aos candidatos ao Governo do Distrito Federal.

Entre os problemas apontados estão as dificuldades para acessar recursos públicos, executar projetos, receber repasses e lidar com diferentes órgãos da administração. A prestação de contas também aparece como uma das preocupações das entidades.

Organizações menores enfrentam ainda dificuldades para manter estruturas consideradas essenciais para seu funcionamento, como serviços de contabilidade, assessoria jurídica, comunicação, governança e suporte digital. A proposta em discussão busca avaliar de que maneira uma secretaria poderia funcionar como ponto de integração entre as OSCs e as diferentes áreas do Governo do Distrito Federal.

A intenção dos organizadores é que a eventual estrutura também possa orientar as entidades, facilitar o acesso a políticas públicas e dar maior agilidade às parcerias com o governo. Outro ponto a ser debatido é a criação de mecanismos

de suporte especialmente voltados às organizações de menor porte.

O Distrito Federal reúne 19.201 Organizações da Sociedade Civil, de acordo com o levantamento mais recente do Mapa das Organizações da Sociedade Civil, elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). O número equivale a 6,8 organizações para cada mil habitantes, com dados atualizados até fevereiro de 2025.

A criação de uma estrutura específica para o setor já vinha sendo defendida pelo senador Izalci Lucas. Em julho, durante sessão especial do Senado Federal pelos 12 anos do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, o parlamentar defendeu uma secretaria que pudesse contribuir para reduzir burocracias relacionadas à prestação de contas e ao acesso a recursos.

Em maio, Izalci também havia defendido que uma Secretaria do Terceiro Setor poderia centralizar e agilizar políticas públicas destinadas às OSCs, diminuindo obstá-

culos que dificultam a execução de projetos.

A proposta ainda está em fase de elaboração. Nos cinco encontros, representantes das organizações e demais participantes poderão apresentar demandas e sugestões para definir as atribuições e o funcionamento de uma eventual secretaria. Segundo os organizadores, a iniciativa busca construir a primeira Secretaria do Terceiro Setor do Brasil.

Inscreva-se



POR DENTRO DAS ELEIÇÕES



O que são votos em BRANCO e NULO e o peso deles no resultado das eleições

Na hora de votar, o eleitor encontra na urna eletrônica, além do teclado numérico, três teclas coloridas: a verde, usada para confirmar o voto; a laranja, para corrigir; e a branca, que permite votar em branco.

A tecla branca foi criada para quem quer registrar que não escolheu nenhum dos candidatos que disputam determinada eleição. Mas votar em branco não é a mesma coisa que anular o voto.

O que é o voto em branco?

Antes da adoção das urnas eletrônicas, a votação era feita em cédulas de papel. O voto em branco acontecia quando o eleitor deixava a cédula sem marcar nenhuma opção.

Com a urna eletrônica, o papel em branco foi substituído pelo botão branco. Para votar em branco, basta apertar a tecla correspondente e, em seguida, a tecla verde, de confirmação.

E o que é o voto nulo?

O voto nulo ocorre quando o eleitor digita na urna um número que não corresponde a nenhum candidato ou partido e confirma a escolha.

Na época das cédulas de papel, era possível anular o voto escrevendo um nome que não correspondesse a nenhum candidato. A prática chegou a render alguns episódios curiosos da história eleitoral brasileira.

Nos anos 1950, por exemplo, o rinoceronte Cacareco recebeu cerca de 100 mil votos em São Paulo. Na década de 1980, no Rio de Janeiro, foi a vez do macaco Tião ganhar notoriedade nas urnas.

Votos brancos e nulos contam para o resultado da eleição?

Para definir o resultado da eleição, a Justiça Eleitoral considera apenas os votos válidos — aqueles dados a candidatos ou partidos devidamente registrados para aquela disputa.

Assim, se um eleitor vota em branco ou anula o voto, essa escolha não é contabilizada para nenhum candidato.

Embora não alterem a definição de quem será eleito, os votos brancos e nulos ajudam a mostrar como parte do eleitorado se comportou naquela eleição.

FLÁVIO POTIGUAR DEPUTADO DISTRITAL

70369

FAÇA PARTE DA NOSSA COMUNIDADE

Quem sou eu:

Como muitos do Distrito Federal, sou filho de nordestinos que vieram atrás de um sonho no Planalto Central. Comecei a trabalhar aos doze anos, na lotação. Trabalhei duro para juntar dinheiro e comprar o meu primeiro quiosque: O Potiguar. Esse foi o primeiro passo para a minha mudança na vida e para a criação da Rede Potiguar.

Eu sempre tive uma meta: dar oportunidade a quem vem de baixo, do jeito que eu vim. Trabalhar duro e melhorar a vida das pessoas em volta.

Eu sou a prova de que dá para melhorar de vida com trabalho e dedicação.

Agora eu quero defender, na Câmara Legislativa, as pautas que regem a minha vida.

Flávio Potiguar 70369

AVANTE 70

Propaganda Eleitoral - Candidato CNPJ 68.503.910/0001-20 | Valor R\$ 1250,00

PL Coligação Propósito em Ação CNPJ: 68.553.030/0001-69 / R\$1250,00

AGORA É FEDERAL

IZALCI DEPUTADO FEDERAL

VOTE ✓

2200

Cristiano Araújo lança campanha ao lado de aliados

O candidato a deputado distrital Cristiano Araújo lançou oficialmente sua campanha na manhã de sábado (5 de setembro), em um encontro que reuniu eleitores, apoiadores e importantes nomes da política do Distrito Federal e do cenário nacional.

O lançamento contou com a presença da governadora Celina Leão e dos candidatos Rafael Prudente, Bia Kicis e Michelle Bolsonaro. A presença das lideranças reforçou o apoio político a Cristiano Araújo e marcou o início da caminhada eleitoral rumo às urnas.

Além das lideranças políticas, o evento reuniu eleitores e apoiadores de diferentes regiões do Distrito Federal, que participaram do lançamento e demonstraram apoio à candidatura.

Experiência na CLDF

Ao lado da sua família, Cristiano Araújo destacou a importância do momento e afirmou que pretende levar para a campanha a experiência acumulada ao longo de sua trajetória política e administrativa. “Começamos hoje uma caminhada construída com diálogo, trabalho e compromisso

com o Distrito Federal. Tenho muito orgulho da nossa história e, principalmente, das pessoas que caminham ao nosso lado. Vamos seguir ouvindo a população e apresentando propostas para uma Brasília cada vez melhor”, afirmou.

O lançamento também serviu como ponto de partida para nova agenda de campanha, que deverá percorrer diferentes regiões do Distrito Federal nas próximas semanas, ampliando o diálogo com a população e apresentando as principais propostas do candidato.



ALUGUEL
GARANTIDO
você tranquilo.

DESDE
1978

Thaís
IMOBILIÁRIA

61 3031-2200
www.thaisimobiliaria.com.br

QE 07
Ed. Guará One

Luis Miranda agora é candidato a distrital

Ex-deputado federal e candidato a deputado distrital aposta em propostas para educação, saúde e tecnologia e destaca a relação construída ao longo de décadas com o Guará, onde cresceu, morou por muitos anos e formou sua família



Ele ficou conhecido por ter sido eleito deputado federal em 2018 fazendo campanha dos Estados Unidos e depois por se destacar na CPI da Pandemia, e ainda por ter sido um dos mais

acirrados membros da tropa de choque do ex-presidente Jair Bolsonaro no Congresso. Quatro anos depois de deixar a Câmara dos Deputados, Luis Miranda volta à disputa eleitoral em 2026, desta vez

por uma cadeira na Câmara Legislativa pelo partido Democrata.

Nascido em Brasília, Miranda mantém uma ligação antiga com o Guará, onde morou desde a infância e manteve negócios por muitos anos nas QIs 9, 3 e por último na QE 36 além do Park Sul. Foi também feirante na Feira do Guará. “Mais guaraense que eu é impossível”, resume ao lembrar também das atividades esportivas que praticou na cidade, principalmente artes marciais em academias como Corpo e Arte e Judokan. “O Guará me oferecia estrutura suficiente para a rotina da família, incluindo comércio, serviços e atendimento de saúde. Era tudo o que eu e minha família precisávamos”, conta.

em 2018 e exerceu mandato entre 2019 e 2023. Na eleição seguinte, concorreu por São Paulo, segundo ele por ter sido preterido no partido Republicanos em favor das candidaturas de Fred Linhares e Júlio César, e por isso não conseguiu retornar à Câmara. Agora, voltou ao Distrito Federal como candidato a deputado distrital pelo partido DC.

Nesses quatro anos, Miranda que dedicou parte do período aos estudos e à atividade profissional, na área de consultoria tributária, prestando serviços a escritórios de advocacia e utilizando a experiência adquirida durante o mandato federal na análise da legislação. Enquanto deputado federal, ele lembra a participação intensa na apresentação de projetos nas áreas de saúde, segurança pública e infraestrutura e como autor ou relator de propostas que

posteriormente se transformaram em leis.

Educação como prioridade

Na disputa pela Câmara Legislativa, educação aparece entre suas principais bandeiras. “Uma das minhas propostas é a criação de pelo menos uma escola cívico-militar em cada região administrativa do Distrito Federal. Esse modelo deveria funcionar como uma alternativa dentro da rede pública, permitindo que as famílias escolham uma escola com maior ênfase em disciplina”, diz ele.

Outra proposta é ampliar a oferta de artes marciais nas escolas públicas. Luis Miranda defende que modalidades como judô, jiu-jítsu, caratê, taekwondo, boxe e capoeira possam integrar atividades esportivas oferecidas aos estudantes. Ele relaciona a proposta à própria ex-



Luis Miranda é um dos candidatos “queridinhos” da governadora Celina Leão, de quem foi assessor no Buriti

Período de estudos

Luis Miranda foi eleito deputado federal pelo DF



Quando deputado federal, Luis Miranda fazia parte da tropa de choque do presidente Jair Bolsonaro na Câmara dos Deputados e foi membro da CPI da Pandemia, quando denunciou a compra irregular da vacina Covaxim

periência na juventude, quando praticou diferentes modalidades no Guará, e avalia que o esporte pode contribuir para disciplina, convivência e permanência dos jovens no ambiente escolar.

“Outra proposta para o meu mandato é a criação de um programa de incentivo financeiro vinculado ao desempenho dos estudantes. Pelo projeto, alunos com notas acima de uma média estabelecida receberiam R\$ 300 mensais, destinados principalmente à aquisição de equipamentos tecnológicos. A proposta, preten-

de aproximaria a formação dos jovens de áreas como programação, inteligência artificial e desenvolvimento de jogos”, completa.

Tecnologia na saúde e nos serviços

A incorporação de tecnologia aos serviços públicos é outro eixo defendido pelo candidato. Na saúde, Luis Miranda propõe ampliar o uso do teleatendimento para casos de menor complexidade, com consultas remotas e emissão de receitas digitais. Na avaliação dele, a medida poderia reduzir a procura

por emergências e liberar os hospitais para pacientes que precisam de atendimento presencial.

“A mesma lógica seria aplicada às farmácias públicas e ao fornecimento de medicamentos de alto custo. A proposta é permitir que o cidadão consulte pela internet a disponibilidade dos remédios, faça cadastros e organize previamente o atendimento”, explica. Miranda defende ainda que os pedidos registrados pelos usuários sejam utilizados pela Secretaria de Saúde para melhorar o planejamento das compras.

Um dos focos do mandato seria o combate aos radares de fiscalização de velocidade instalados em pontos que ele considera pouco visíveis. “vou defender na Câmara Legislativa a retirada de equipamentos “escondidos” e a adoção de sinalização mais evidente nos locais em que o controle de velocidade seja necessário”.

Miranda afirma que pretende levar para o legislativo uma atuação voltada principalmente para educação, saúde, segu-



A esposa Natália Miranda é a presidente regional do Partido Democrata DF

rança e modernização dos serviços públicos. Diferentemente do mandato anterior, quando tratava de temas nacionais, ele diz que agora busca aplicar a experiência política a questões diretamente relacionadas ao cotidiano do Distrito Federal.

A candidatura também representa uma volta às

origens políticas de Miranda, que foi eleito pela primeira vez pelo DF. No Guará, onde viveu diferentes fases da vida, ele procura reforçar essa ligação ao apresentar propostas que, embora pensadas para todo o Distrito Federal, teriam aplicação também na cidade onde cresceu e formou sua família.

COOPERATIVA CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE GERAÇÃO COMPARTILHADA ENERGIA DAS COOPERATIVAS – EDC

CNPJ: 58.953.660/0001-77

NIRE: 53400011798

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 25/09/2026

O Presidente da Cooperativa Central das Cooperativas de Geração Compartilhada – EDC, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca as 09 (nove) Cooperativas Associadas para Assembleia Extraordinária, que será realizada no dia 25/09/2026, às 07:00h, em primeira convocação, às 08:00h, em segunda convocação e às 09:00h, em terceira convocação, no Ed. Connect Towers, Sala 914, QS 01.

Taguatinga Sul/DF CEP. 71.950-550.

PAUTA ÚNICA DA AGE:

1) ALTERAÇÃO DO ESTATUTO SOCIAL DA CENTRAL EDC;

Brasília, 10 de setembro de 2026
Alexandre de Jesus Coelho Machado
Presidente
EDC

Raphael Sebba defende planejamento urbano

Candidato a deputado distrital pelo PSB, Raphael Sebba aponta alagamentos, descarte de entulho e preservação das áreas verdes como desafios do Guará

O planejamento urbano, a adaptação às mudanças climáticas e a preservação do Cerrado estão entre as principais bandeiras apresentadas por Raphael Sebba, candidato a deputado distrital pelo PSB, durante entrevista ao Jornal do Guará. Mestre em planejamento urbano, ele defendeu maior presença desses temas no debate político do Distrito Federal.

Raphael Sebba ganhou projeção ao publicar uma comparação entre imagens do Sol Nascente e do Lago Sul, destacando a diferença de arborização entre as duas regiões. Segundo ele, a repercussão ajudou a ampliar o debate sobre desigualdade urbana e os efeitos das mudanças climáticas nas cidades.

No Guará, o candidato chamou atenção para problemas como alagamentos, descarte irregular de resíduos e conservação das áreas verdes. Dados da PDAD-A 2024 mostram que 41,3%

dos moradores relataram entulho nas proximidades de suas casas e 30,6% apontaram ruas alagadas na região.

Para Raphael Sebba, a quantidade de parques, praças, bosques e áreas verdes do Guará representa um patrimônio que precisa ser melhor cuidado. Ele também defendeu maior atenção aos córregos que passam pela região e afirmou que a preservação do Cerrado deve fazer parte do próprio planejamento da cidade.

Entre as propostas apresentadas está uma política de coleta de móveis e objetos volumosos nas residências, com o objetivo de reduzir o descarte irregular em áreas públicas. Raphael Sebba também defendeu ações de educação ambiental e maior presença do poder público na manutenção dos espaços urbanos.

Questionado sobre o papel da Câmara Legislativa, o candidato desta-

cou a fiscalização do Executivo e a participação dos deputados na definição do orçamento. Segundo ele, um eventual mandato buscaria direcionar recursos para drenagem, arborização, infraestrutura e recuperação de espaços públicos.

Raphael Sebba também defendeu políticas de assistência técnica em arquitetura para famílias que precisam adaptar suas casas contra alagamentos ou calor excessivo. Para ele, questões climáticas precisam ser incorporadas às políticas de habitação, mobilidade e transporte público.

Além da agenda urbana e ambiental, o candidato criticou o atual modelo de fiscalização do DF Legal e defendeu uma estrutura que priorize a orientação e a regularização de comerciantes e trabalhadores informais antes da aplicação de penalidades.

Na avaliação de Raphael Sebba, o



planejamento urbano precisa ser tratado de forma integrada, reunindo meio ambiente, moradia, mobilidade, desenvolvimento econômico e qualidade de vida em todas as regiões do Distrito Federal.



Pratos COMPLETOS

TRAÍRA [P,M,G]

PEQUENA:
DE R\$79,90 **POR R\$58,90**

MEDIA:
DE R\$119,90 **POR R\$89,90**

GRANDE:
DE R\$149,90 **POR R\$109,90**

EXECUTIVOS

FRANGO GRELHADO
DE R\$25,90 **POR R\$19,90**

FILE DE PEIXE
DE R\$35,90 **POR R\$28,90**

PRATOS COMPLETOS:

FILE DE FRANGO A PARMEGIANA
DE R\$109,90 **POR R\$89,90**

MOQUECA DE SURUBIM
DE R\$179,90 **POR R\$145,90**

MOQUECA DE SURUBIM (C/ CAMARÃO)
DE R\$219,90 **POR R\$175,90**



DE 11H ÀS 15H SEGUNDA À SEXTA, EXCETO FERIADOS.



OE 42 CJ A | GUARÁ II 61 9633-9313

Da UnB para o Congresso

Ex-reitora da Universidade de Brasília e candidata a deputada federal pelo PT, Márcia Abrahão apresenta educação, ciência, serviço público e políticas para pessoas idosas entre suas prioridades

Depois de oito anos à frente da Universidade de Brasília, Márcia Abrahão disputa pela primeira vez um cargo eletivo. Geóloga e professora da UnB desde 1995, ela foi a primeira mulher eleita para comandar a instituição, permanecendo na Reitoria entre 2016 e 2024.

Na campanha para deputada federal, a ex-reitora afirma que pretende levar ao Congresso a experiência acumulada na gestão universitária. Educação, ciência e tecnologia estão entre os principais eixos de

sua candidatura, ao lado da valorização dos servidores públicos e de políticas voltadas às mulheres e às pessoas idosas.

Entre as iniciativas de sua gestão, Márcia destaca a criação de um processo seletivo específico da UnB para pessoas com 60 anos ou mais. Ao falar sobre o Guará, defendeu a ampliação de espaços de convivência e atendimento à população idosa, além de maior presença das instituições públicas de ensino nas regiões administrativas.

A candidata também

considera importante ampliar a atuação da UnB fora dos campi existentes e citou a possibilidade de uma unidade no Guará. Segundo ela, a expansão depende de recursos, criação de vagas e decisões que passam pelo Congresso Nacional.

Com formação em Geologia, Márcia também pretende participar dos debates sobre terras raras e minerais estratégicos, defendendo que o Brasil avance na exploração e transformação desses recursos sem abrir mão da soberania nacional.



Aposentada da carreira acadêmica após deixar a Reitoria em 2024, Márcia Abrahão apresenta sua tra-

jetória na universidade e na gestão pública como base para a primeira campanha à Câmara dos Deputados.

PLANOS DE SAÚDE

EMPRESARIAL E INDIVIDUAL

PLANOS A PARTIR DE

R\$ **258,34**



2 vidas

SEGUROS
Unimed



bradesco
saúde



Porto
Saúde

amil

MedSênior

SulAmérica
Saúde

*Valor referente ao plano empresarial, faixa etária 0 a 18 anos, enfermagem, coparticipação, abrangência grupo de municípios, da operadora AMIL. Consulte condições.

PIETY
Corretora de Seguros



Aposte sua câmera e acesse



61

98524-5732

@donafazbem

Aniversário
DONA
23 anos

*O mês todo
de ofertas*

alegria em fazer o bem

MORRE ADISON DO AMARAL

Celebrante de casamento, escritor e palestrante



A maioria dos moradores do Guar4 que casou-se ou que tenha participado de casamento civil na cidade deve se lembrar do celebrante Adison do Amaral, que morreu neste domingo, 6 de setembro, aos 93 anos. Mas Adison não era conhecido apenas como celebrante de casamentos por 25 anos: era também escritor reconhecido e de atividades relacionadas à Justiça de Paz, à educação de jovens, à Maçonaria e à literatura. Além dos casamentos, participava de conciliação previstos para a Justiça de Paz. Integrou ainda o Instituto dos Juizes de Paz do Brasil (IJUPAZ), onde ocupou a vice-presidência.

Em 2023, o escritor guaranaense foi homenageado pela Administração Regional do Guar4, pela sua trajetória de vida e sua importância para a cidade.

Uma das iniciativas associadas à trajetória de Adison do Amaral é a criação da Ação Paramaçônica Juvenil (APJ/GOB), instituída em 1983 no Grande Oriente do Brasil (GOB). A organização desenvolve atividades voltadas para jovens de 7 a 21 anos, com ações relacionadas à educação cívica, cultura, formação de lideranças e participação social.

A APJ passou a integrar a estrutura do Grande Oriente e

mantve núcleos em diferentes regiões do país. A iniciativa é apontada pela instituição como parte de seu trabalho de formação da juventude. Em 2024, o GOB instituiu a Medalha e o Diploma de Honra ao Mérito Adison do Amaral. A homenagem é destinada a pessoas que tenham contribuído para a promoção, o desenvolvimento ou o incentivo às atividades da APJ.

Produção literária

A literatura também ocupa espaço na trajetória de Adison. O escritor deixou um acervo de poesias, textos e reflexões relacionadas à juventude, ao Brasil, à cidadania e a valores sociais. Parte desse material está reunida em um site dedicado à sua trajetória e à sua produção. Entre os conteúdos estão informações biográficas, textos, notícias e referências às obras publicadas.

Um dos trabalhos mais recentes é o livro "Juventude Guardiã da Pátria", dividido em duas partes. A primeira reúne poesias, cartas e reflexões direcionadas à juventude. A segunda apresenta textos de caráter pessoal e reflexivo. A obra se soma a uma produção literária desenvolvida paralelamente à atuação profissional e institucional do escritor.

Juiz de Paz do Guar4 por 25 anos, educador e escritor, ele manteve atuação ligada à Justiça de Paz, à formação de jovens e à produção literária


CONVICTA
IMÓVEIS


 ESPECIALISTA
EM IMÓVEIS
NO DF DESDE
1989


**PROPRIETÁRIO,
QUER RECEBER SEU
ALUGUEL
SEMPRE EM DIA?**

Venha para a Convicta Imóveis.
Aqui você conta com **Aluguel Garantido**
e recebe seu aluguel sempre em dia,
mesmo em casos de inadimplência
do inquilino.


**ALUGUEL
GARANTIDO**

- Seu patrimônio protegido
- Sua renda garantida
- Mais tranquilidade para você


ALUGUEL RECEBIDO
agora
Pagamento realizado
com sucesso.

**QUERO GARANTIR
MEU ALUGUEL**


 (61) 99144-9009 |
  @convictaimoveisdf |
  Brasília - DF

Onã fala do daltonismo em novo cordel

Novo trabalho de Onã Silva usa a literatura de cordel para falar sobre as dificuldades, adaptações e preconceitos enfrentados por pessoas que não distinguem determinadas cores

A escritora Onã Silva lança *O Menino que Confundia as Cores* – Cordel do Daltonismo, obra que transforma em versos situações vividas por pessoas daltônicas no cotidiano. A história foi inspirada nos relatos do jornalista Rafael Souza, que é daltônico e colaborou com a autora na construção do argumento do cordel. O trabalho tem participação de Nicolas Augusto, filho de Onã Silva, que também é responsável pelo projeto gráfico e pela diagramação da publicação.

Na obra, Onã acompanha a trajetória de um menino que, desde a infância, percebe as cores de maneira dife-

rente. Sem compreender inicialmente por que enxerga determinadas tonalidades de outra forma, o personagem enfrenta dúvidas, constrangimentos e até brincadeiras dos colegas antes de descobrir o daltonismo.

Na apresentação do livro, Rafael Souza conta que cresceu confundindo cores e que, durante a infância, nem sempre era fácil perceber que aquilo que enxergava não correspondia exatamente ao que as outras pessoas viam. Segundo ele, situações aparentemente simples, como escolher uma roupa, identificar uma cor ou compreender um desenho, podem provocar constrangimentos quan-

do não existe informação sobre o daltonismo.

Literatura e cuidado

Conhecida como a Poetisa do Cuidar, Onã Silva mantém uma produção literária marcada pela aproximação entre literatura, saúde, educação e inclusão. Enfermeira, escritora e cordelista, ela utiliza com frequência a linguagem popular para transformar temas relacionados ao cuidado em histórias acessíveis a diferentes públicos.

Em *O Menino que Confundia as Cores*, essa característica aparece na opção de abordar o daltonismo pelo olhar de uma criança e



por situações comuns da infância. Em vez de apresentar apenas conceitos técnicos, o cordel mostra como a dificuldade para distinguir cores pode interferir na es-

cola, nas brincadeiras e na convivência social, ao mesmo tempo em que reforça a importância da informação para reduzir constrangimentos e preconceitos.

Feira de Artesanato do Guará neste sábado, na Praça Modelo

Artesãs do Guará reúnem na nova praça, perto da delegacia, para mostrar o que é feito na cidade. Apenas artistas do Guará participam

O Guará recebe neste sábado, 12 de setembro, mais uma edição do evento que reúne empreendedores e produtores da comunidade. A programação será realizada no mesmo local e horário da edição anterior, com espaço dedicado à produção artesanal e ao trabalho desenvolvido por moradores da região.

Peças produzidas à mão, itens de decoração, acessó-

rios e outros trabalhos autorais estarão entre os produtos apresentados ao público, valorizando técnicas, criatividade e conhecimentos que fazem parte da produção da própria comunidade.

Além de oferecer alternativas para quem busca produtos artesanais e exclusivos, o encontro contribui para aproximar os moradores dos pequenos produtores e fortalecer a economia

local. Para muitos artesãos, eventos desse tipo também representam uma oportunidade de apresentar o trabalho a novos públicos e ampliar a circulação de suas peças.

A nova edição mantém a proposta de criar um espaço de convivência e valorização de iniciativas locais, reunindo diferentes atividades em um ambiente voltado à comunidade do Guará.



Teatro para estudantes no Guará

Espectáculo “Outra História de Amor” terá sessões gratuitas para alunos da rede pública entre 14 e 18 de setembro, no Teatro da Administração do Guará

Estudantes da rede pública do Distrito Federal terão acesso gratuito ao espetáculo “Outra História de Amor” entre os dias 14 e 18 de setembro, no Teatro da Administração do Guará. As apresentações serão realizadas às 9h30 e às 15h e fazem parte de uma ação de formação de plateia.

Escrita e dirigida por Zé Regino, a peça aborda o envelhecimento a partir da história de um casal que está junto há 45 anos. No palco, Ruth Guimarães e Humberto Pedrancini interpretam personagens que revisitam afetos, conflitos e mudanças acumuladas ao longo da con-

vivência.

A proposta é estimular uma reflexão sobre etarismo, relações afetivas e a forma como a sociedade enxerga as pessoas mais velhas. Segundo Zé Regino, o texto nasceu também de uma experiência pessoal com o preconceito relacionado à idade.

“O sonho não acaba com a idade, o sonho está na pessoa”, afirma o diretor. Para ele, levar o espetáculo ao público jovem é uma forma de trabalhar empatia e questionar visões estereotipadas sobre a velhice.

Além das sessões destinadas às escolas, o espetáculo terá duas apresentações abertas ao público. A pri-



meira será no dia 18 de setembro, às 20h30, e a segunda no dia 19, às 16h, também no Teatro da Administração do Guará. A entrada é gratuita e os ingressos serão disponibilizados por meio da plataforma Sympla.

A classificação indicativa é de 14 anos. A produção prevê sessões com recursos de acessibilidade, incluín-

do Libras e audiodescrição.

Em 2025, “Outra História de Amor” passou por cidades do Piauí, Ceará e Minas Gerais em temporada itinerante. A produção é de Kacus Martins e o projeto conta com patrocínio do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal, ligado à Secretaria de Cultura e Economia Criativa.

ESCOLA E COMUNIDADE

A ESCOLA É O CORAÇÃO DA COMUNIDADE.

Portas abertas para aprender, conviver, praticar esporte, viver a cultura e transformar o território.

FERNANDA MATEUS

DEPUTADA DISTRICTAL

15156

PRESENTE NA EDUCAÇÃO

PROPAGANDA ELEITORAL • FERNANDA MATEUS 15156 • DEPUTADA DISTRICTAL • MDB 15 • COLIGAÇÃO PROPÓSITO E AÇÃO: FEDERAÇÃO UNIÃO PROGRESSISTA / MDB / REPUBLICANOS / PL / DEMOCRATA / DC / PODEMOS / MOBILIZA / FEDERAÇÃO RENOVÇÃO SOLIDÁRIA • CNPJ 68.430.754/0001-15 • VALOR PAGO PELA INSERÇÃO R\$ 1.250,00

O deputado federal do Guará

Deputado Federal - PT

Policarpo

Dignidade para a minha cidade

1313

CNPJ DE CAMPANHA: 08.438.111/0001-10 | VALOR: R\$ 1.250,00

VAI PELA SOMBRA



Por trás de grandes marcas, existe sempre um grande grupo. O Grupo Bali é líder em vendas e referência para quem busca competência, confiança e excelência no atendimento.

BALI | FIAT

📍 SIA, Saan e Cidade do Automóvel

BALI | Jeep

📍 Saan e Park Sul

BALI | RAM

📍 Saan e Park Sul

BALI | BYD

📍 Saan

GRUPO **BALI** 30 ANOS

Feira das Orquídeas & Plantas volta à Casa da Cultura

O evento com entrada gratuita será realizado de 17 a 20 de setembro



A estação das flores está chegando e, junto com ela, temos a 6ª edição da Feira das Orquídeas & Plantas. Ao todo, serão mais de 15 mil exemplares de variadas regiões do Brasil disponíveis para colecionadores, produtores e curiosos desse universo que encanta.

O evento terá entrada franca, e será realizado nos dias 17 a 20 de setembro, de 8h às 18h, na Casa da Cultura no Guará, com amplo estacionamento, fácil acesso via metrô, local para refeição e banheiros.

De acordo com André Marques, organizador do evento e produtor do Orquidário Colorado, a edição primavera da Feira era um pedido antigo do público. “As orquídeas que florescem nessa época do ano são diferentes das costumeiras espécies que vemos no primeiro semestre, como por exemplo as orquídeas Dendrobium. Faz muito tempo que não temos uma exposição nesse período do ano, então vai ser uma oportunidade única para os amantes e produtores desse

ramo”, destacou Marques.

Vilda Madalosso é dona de casa e artesã. Participou da última edição da Feira, e diz que pelo amor as plantas, venceu a depressão. “Eu me apaixonei pelas orquídeas e plantas há uns 20 anos. Para mim foi um remédio para depressão, uma terapia. Sobre o evento, quem não conhece, precisa ver tudo isso de perto. É muito bom. Estive presente em todas as edições”, elogiou Madalosso.

Novidade

Nesta edição, a feira terá a presença do Orchid Garden de Goiânia. Com mais de 12 anos de experiência no cultivo e melhoramento genético, o orquidário é reconhecido como o maior colecionador e produtor de nobilior do mundo, uma espécie de Cattleya do cerrado, reconhecida e admirada por sua delicadeza, com destaque para o vivo colorido do labelo, formando admirável contraste com o lilás de suas sépalas e pétalas.

Valdecir Souza, produtor e proprietário do Orquidário Valverde de Jarinu, São Paulo, trouxe suas espécies pela primeira vez à Capital Federal na última edição do evento. “Nós participamos de eventos por todo o Brasil. Goiânia, Brasília, Rio de Janeiro, Joinville, vamos para todo lado. As vendas on-line também saem bastante”, disse.

Desde a pandemia, o produtor afirma que o mercado só aqueceu. “Na época da pandemia o crescimento foi grande. Já tínhamos o site naquele ano. Antes da pandemia, nós vendíamos em média 1.500 flores no site. Quando veio à tona, que a gente começou com as

lives e o pessoal não podia sair de casa, chegamos a vender mais de 15 mil exemplares por semana. Foi um estouro, foi um negócio surpreendente para a gente”, lembrou.

Oficinas

De sexta a domingo, a Feira oferece oficinas também gratuitas e abertas ao público. André Marques explica como funciona o momento e como participar:

“Vamos ter oficinas de sexta a domingo. A gente chama de oficina, porque todo mundo acaba plantando uma mudinha, levando para casa e aprendendo um pouco mais sobre como cultivá-las”, detalhou.

**Sou filho do Guará.
Minhas raízes
estão aqui.
Agora é hora de
lutar pelo Guará.**

**LUIS
MIRANDA**
DEPUTADO DISTRITAL
35555

**CORAGEM
PARA FAZER
ESCOLHAS**

CNPJ: 68.504.365/0001-97
Valor pago pelo anúncio: R\$ 1.250,00.



11 A 17 DE SETEMBRO DE 2026

UMAS E OUTRAS JOSÉ GURGEL

HOLLY PARTY'S

O velho Caixa estava tentando me convencer a ouvir as histórias que ele ouvia da mãe antes de dormir, isso depois de levar algumas chineladas no lombo para parar de encher o saco.

Mas o Lewis Carroll do cerrado como dizia ele, pois resolveu adotar o mesmo nome do escritor de "Alice no País das Maravilhas" segundo ele tinha tudo a ver com as histórias que surgem no Guará.

O Guará é um lugar maravilhoso, onde os quiosques e ambulantes que esbarramos em cada esquina não passa de delírios das pessoas de bem que se preocupam demais e acabam tendo essa visão muito real das mazelas do Guará.

Com assuntos requentados para engrandecer nomes que tornaram o Guará esse festival de descaso com "gambiaras" pra todo lado.

Para demonstrar a falta de compromisso com a coisa pública o velho Caixa andou atrás de algumas coisas citadas e nada encontrou que justifique tanta cara de pau na exaltação dessas maravilhas citadas, o DF tá mais quebrado que arroz de terceira.

O velho Caixa Preta, irritado com tanta mentira, estava uma arara, pense num cabra à beira de um ataque de nervos...muito agitado veio me contar sobre o dilúvio, questionei que dilúvio? Pois ainda nem chegamos ao período de chuvas portanto não via o motivo para tanta afobação.

Naquela afobação toda fiquei sabendo de que se tratava, nada mais era do que aquele papo que iam gastar os tubos, o Rolando Lero do Cerrado estava caprichando no papo furado alardeava as grandes obras aqui no Guará num verdadeiro dilúvio de mentiras.

Nessa ilha da fantasia, "tudo está no seu lugar" como diz um samba de Benito Di Paula para isso serão gastos alguns milhões, verba para ninguém botar defeito, talvez desse até para refazer as calçadas e o asfalto no interior das quadras, pois muitas delas já tem tanta intimidade com a "buraqueira" que comemora o aniversário da mesma que já deram o

carinhoso apelido de "Holy Party's" para a data.

ALTAS HORAS

Tem dias que você não se sente muito preparado para o mundo, muita coisa acontecendo que parece até que estamos num mundo, onde as asneiras e falta de senso nos deixa até sem entender o que se passa ao redor.

Fui ao supermercado e através do serviço de som anunciavam, um plano de saúde para pets, parei pra ouvir melhor.

Senti que o mundo estava perto do fim, a população tendo problemas em fila de hospital, e essa idiotice sendo oferecida como se fosse a salvação da lavoura.

Fui ao Porcão, de cara o Caixa já aparece com algum caso, esse foi de lascar, aposto que o personagem envolvido era o próprio, apesar dele negar veementemente.

Tirem suas conclusões: Altas horas da madrugada, o dono do bar foi acordado pelo celular que não parava de tocar e não o deixava dormir.

Meio a contragosto atendeu, a voz pastosa de um bebum o irritou ainda mais, isso não é hora pra ficar perturbando quem trabalha.

A coisa foi mais ou menos assim:
-Ô moço... me diga uma coisa... a que horas que abre o bar.

-As oito horas — respondeu ele rispidamente e desligou.

- Mas que ousadia, me acordar para perguntar que horas que o bar vai abrir.

Dez minutos depois o telefone toca novamente:

-Ô moço... eu entendi direito? O bar só vai... abrir às oito horas?

-Sim, senhor, às oito horas. — e bate o telefone.

Cinco minutos depois, o telefone toca novamente:

-Ô moço... mas não dá pra o senhor abrir... um pouco antes?

- Não, não dá! O senhor não consegue esperar até as oito?

-Bem... conseguir eu consigo, mas eu estou trancado aqui dentro, desde ontem... e tô louco pra ir embora!

Cachaça é fogo!!!



JORNALDOGUARA.COM.BR

GUARÁ VIVO JOEL ALVES

Lindo visual dos ipês do Guará



É maravilhoso estar junto aos ipês do Guará nesta época da floração. O chão fica parecendo um tapete. É um amarelo vibrante que impressiona a todos. Isso acontece todos os anos no mês de setembro, quando muitas crianças e adultos aparecem para fotografar.

Na Avenida Central do Guará também há muitos ipês de várias cores, plantados há poucos anos pela comunidade e pelo Departamento de Parques e Jardins da Novacap. As árvores ficam mais frondosas a cada ano.

Rua de Lazer merece nosso carinho, mas é preciso manter a limpeza

A Rua de Lazer tem atraído cada vez mais público, o que é muito bom, mas é preciso conservar e manter o espaço limpo. Ajude. Vamos mostrar que merecemos a Rua de Lazer.



Semana da Família no Guará teve várias atividades

A programação começou com uma missa especial celebrada por Dom Marcony, Bispo Militar do Brasil, e pelos padres Adilson e Lucas, na Paróquia Maria Imaculada. Em várias paróquias do Guará, houve atividades durante toda a semana, de 8 a 15 de agosto.



Nova vitrine para o comércio do Guará

Novo projeto do Jornal do Guará, apresentado pela colunista Rose Soares, vai mostrar empresas, serviços, profissionais e histórias de quem movimenta a economia da cidade



O Guará reúne uma ampla oferta de comércio e serviços, mas nem sempre o morador conhece tudo o que está disponível perto de casa. Para aproximar consumidores e empreendedores, o Jornal do Guará lança o Encontre Aqui, novo projeto apresentado pela colunista Rose Soares.

A proposta é apresentar empresas, profissionais, produtos e serviços da cidade, além de contar a trajetória de quem decidiu empreender no Guará. A cada edição, o quadro vai destacar um negócio e as pessoas que estão por trás dele.

“Por trás de cada negócio existe uma história. O Encontre Aqui nasce para mostrar quem acreditou no Guará, quem empreendeu aqui e quem trabalha todos os dias

para fazer a cidade crescer”, afirma Rose Soares.

Valorizar o comércio local também é uma forma de fortalecer a própria cidade. O dinheiro gasto no Guará ajuda a manter empresas em funcionamento, sustenta empregos, estimula novos investimentos e permanece circulando na economia local. O comerciante contrata moradores, utiliza serviços próximos, compra de outros fornecedores e reinveste parte de sua renda na região.

Esse movimento tem reflexos também na vida urbana. Quando o morador encontra o que precisa perto de casa, passa a frequentar mais a própria cidade, conhece melhor seus espaços e estabelece uma relação mais próxima com comerciantes e prestadores de serviços. Uma cidade mais utilizada por seus moradores tende também a ser mais observada, valorizada e cuidada.

Nesse sentido, uma cidade inteligente não é apenas aquela que utiliza tecnologia. É também aquela capaz de criar uma economia local forte, com diversidade de serviços, empregos próximos de casa e oportunidades para quem deseja empreender.

O Guará reúne restaurantes, lojas, clínicas, oficinas, escritórios, academias e profissionais de diferentes segmentos. Muitas vezes, aquilo que o morador procura em outras regiões já existe a poucos minutos de casa.

O Encontre Aqui surge para dar visibilidade a essa diversidade e apresentar as pessoas que fazem o comércio local acontecer. Com Rose Soares, o projeto vai percorrer a cidade mostrando negócios que fazem parte da rotina e da economia do Guará.

A ideia é simples: conhecer melhor o que existe perto de casa também é uma forma de fortalecer o lugar onde se vive.


MARTINS
Adegas e Distribuidora

Venha aproveitar bons momentos, vinhos exclusivos, petiscos, drinks e muito mais!

@adegamartins.df

QE 40, rua 19, lote 10, Guará II
Telefone: (61)98105-5755

IMÓVEL. INVESTIMENTO SEGURO.



Residencial **Mar. José Pessoa**

GUARÁ 2 e 3 QUARTOS

2 e 3 Quartos

71 a 100 m²

Até 3 vagas de garagem

Cob. linear - 211 m²

Até 3 vagas de garagem

PaulOOctavio[®]

CJ1700

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL

GUARÁ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

NOROESTE
CLNW 2/3

SMAS
Trecho 3, Lote 7



ACESSE E
SAIBA MAIS



ADENILSON
F. SILVA